

ALUNO-PESQUISADOR: DESENVOLVENDO A PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL

José Luis Machado; Débora Schwartzaupt Eugênio; Jaqueline Peres Dewes.

A pesquisa pode possibilitar a expansão do olhar acerca do currículo, foi na prática com a pesquisa no ensino fundamental que pudemos estar observando quão importante é esta inserção nos momentos de estudo dos educandos. Faz-se fundamental pesquisar para ensinar e também aprender, uma vez que se inicia uma pesquisa, poderá então se estender às demais disciplinas, sendo esta um fio condutor de um caminho para novas experiências significativas para todos os sujeitos da aprendizagem. Ao tratar o ensino como proposta não isolada das demais disciplinas, isto é, estendendo a pesquisa para os demais campos do saber, amplia-se as possibilidades e meios para chegarmos às respostas, propiciando assim diferentes caminhos para chegarmos ao nosso objetivo, o que poderá tornar esta prática algo não limitado, mas sim abrangente. Além disso, é importante o aproveitamento dos demais ambientes da escola, saindo da rotina “sala-classe”, partindo para uma pesquisa na biblioteca, laboratório de informática e até mesmo, pesquisa na comunidade escolar. Deste modo, poderemos provocar e instigar os alunos a participar das aulas, uma vez que chamamos atenção para o novo, poderemos obter maiores resultados nos processos de aprendizagem, pois consequentemente obteríamos maior atenção dos educandos a partir destes métodos de pesquisa. Com tudo, incentivar a construção e aprimoramento da capacidade crítica dos alunos, buscando com que sejam autônomos durante a pesquisa, podendo aqui explorar diferentes potencialidades e dificuldades durante os processos de ensino/aprendizagem. Incentivar o trabalho individual de cada um, porém chamando a atenção para a aprendizagem coletiva do grande grupo, uma vez que as pesquisas serão socializadas entre os alunos e turmas, estendendo o que se foi pesquisado para toda a escola e até mesmo fora dela. É com esta visão que o projeto Aluno-Pesquisador busca se inserir em sala-de-aula, atuando desde turmas que estão iniciando o seu processo de alfabetização, como as A20 (ou 2º ano), B20 (5º ano), B30 (6º ano), C10 (7º ano), C20 (8º ano), C30 (9º ano), até turmas adultas, da Educação de Jovens e Adultos, cada uma com suas especificidades e desafios. O importante, neste processo, é propiciar/incentivar o aluno a participar desta busca incessante que é o conhecimento, através de questões/problemas que lhe sejam significativos. E esse também é o nosso desafio em sala-de-aula.

Descritores: pesquisa, ensino fundamental, currículo, tecnologia